

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do “Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Projeto	3
Demonstrativo financeiro do Projeto	6
Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto	7
Relatório de revisão sobre os controles internos	16
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	18



Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil (“TAC Chevron” ou “Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), financiado com recursos do “TAC Chevron” celebrado entre o Ministério Público Federal do Brasil e a empresa Chevron do Brasil, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, o demonstrativo financeiro acima referido apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, de acordo com o “TAC Chevron” e as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro”. Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, o demonstrativo financeiro do “TAC Chevron” foi elaborado sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do demonstrativo financeiro do exercício anterior

O demonstrativo financeiro do Projeto TAC Chevron, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi examinado no âmbito do relatório “Determinados Projetos Geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO”, datado de 18 de abril de 2016, sem modificações.

Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação confiável desse demonstrativo financeiro de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do “TAC - Chevron” e pelos controles internos que considerou como necessários para que esse demonstrativo financeiro esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo financeiro, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo financeiro, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo financeiro

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo financeiro, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo financeiro.




Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo financeiro, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo financeiro, inclusive as divulgações e se o demonstrativo financeiro representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017.


Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Termo de Execução de TAC

Chevron do Brasil

Demonstrativo financeiro do Projeto:

	31/12/2015	Recursos utilizados prest. contas	Recursos recebidos	Rendimentos sobre aplicações	Variação cambial	Despesas Financeiras	Transferências, desembolsos e reembolso	31/12/2016
Chevron - Pesquisa Marinha e Pesqueira	5.320	(2.789)	10.992	571	-	(1)	(966)	13.127
Chevron - Conservação da Toninha	2.452	(623)	3.907	246	-	-	(108)	5.874
Chevron - Educação Ambiental	-	-	3.531	77	-	-	(408)	3.200
Chevron - Conservação das Ucs	-	-	7.488	171	-	-	(497)	7.162
Chevron - CRAS RJ	-	-	1.310	29	-	-	(152)	1.187

As notas explicativas são parte integrante desse demonstrativo financeiro.

Notas explicativas ao demonstrativo financeiro do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“FUNBIO” ou “Entidade”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em pouco mais de 20 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 593 milhões, apoiou 256 projetos em 7 biomas, 206 instituições e 310 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 732 milhões (2015 – R\$ 548 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2016 apresentou um crescimento de 39% atingindo a marca histórica de R\$ 81 milhões (2015 – R\$ 58 milhões).

2. Principais informações sobre o Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

A celebração do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC pela empresa Chevron Brasil e o Ministério Público Federal, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deu origem a cinco projetos voltados para a conservação do ambiente marinho-costeiro no Estado do Rio de Janeiro e parte do Espírito Santo. São eles: Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I), Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro, Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro e Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras.

O primeiro projeto visa promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, a ecologia e a viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha. O enfoque é em três metas do Plano de Gestão da Toninha: apoio a ações que contribuam para a geração de subsídios para a avaliação da viabilidade populacional na Área de Manejo I (FMA I) (Meta 1); proposição e implementação de medidas de ordenamento pesqueiro para pesca de emalhe, adequadas à conservação da toninha (Meta 2); e o aumento do conhecimento biológico e ecológico da toninha (Meta 6).

No ano de 2016 o projeto promoveu a formação da Câmara Técnica, composta por especialistas, incluindo representantes do governo e o lançamento de duas Chamadas de Projetos, que resultaram na seleção de três subprojetos de pesquisa, abrangendo toda a Área de Manejo I (FMA I), a capacitação dos responsáveis pelos subprojetos e início ao apoio efetivo, mediante repasse de recursos. Em 2016 foi criada também a logomarca do projeto, com o objetivo de dar uma identidade visual ao projeto.

O segundo projeto tem como objetivo promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, a ecologia e a dinâmica populacional de espécies-alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies-alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro, bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha- verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.

Em 2016 ocorreu a formação da Câmara Técnica, composta por especialistas, o lançamento de três Chamadas de Projetos, que resultaram na seleção de 15 subprojetos de pesquisa, a capacitação dos responsáveis pelos subprojetos e início ao apoio efetivo, mediante repasse de recursos. Além disso,

foram elaboradas logomarcas (Pesquisa Marinha e Sardinha-verdadeira) para dar uma identidade visual ao projeto.

O projeto Implantação de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS – no Estado do Rio de Janeiro visa contribuir para a proteção da fauna silvestre marinha e costeira no estado do Rio de Janeiro por meio de: (i) recebimento, tratamento e destinação (incluindo soltura) rotineiros de animais silvestres resgatados; (ii) disponibilidade de instalações planejadas para o atendimento à fauna impactada por emergências ambientais; (iii) avanços no conhecimento dos efeitos do óleo e do cativo sobre a fauna marinha e costeira; e (iv) aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de Medicina e Conservação de Fauna Silvestre, mediante a avaliação e modificação de protocolos de resposta, desenvolvimento de novas terapias e monitoramento de sobrevivência pós-soltura. O projeto se encontra no período de efetividade.

O projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras tem como objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros e o fortalecimento da pesca artesanal, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro. Serão realizadas atividades que visem a consolidação e/ou implantação de cinco Unidades de Conservação costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro:

- (i) Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Arraial do Cabo, localizada no município de Arraial do Cabo, Região dos Lagos;
- (ii) Área de Proteção Ambiental (APA) Guapi-Mirim, localizada em parte dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo;
- (iii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, localizada nos municípios de Itaboraí e Guapimirim;
- (iv) Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba, localizado nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã; e
- (v) Estação Ecológica (ESEC) Tamoios, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty.

O projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras tem o objetivo promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda. O projeto se encontra no período de efetividade.

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração

O demonstrativo financeiro do Projeto foi elaborado sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos.

Esse demonstrativo financeiro é apresentado em Reais, que é a moeda funcional da FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Transferências de recursos - "TAC Chevron"

O FUNBIO recebeu apoio financeiro através de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC Chevron"), entre o Ministério Público Federal do Brasil e a Chevron do Brasil.

O ingresso dos recursos doados aos projetos financiados com recursos do TAC Chevron, está abaixo elencado:

(a) Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

Recursos aportados na conta corrente nº 26459-8 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Pesq. Marinha e Pesqueira no RJ		
Ingressos – Chevron	10.992	05/12/2016
Total	10.992	

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2016 e 2015 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2016	2015	Acumulado
Pesq. Marinha e Pesqueira	10.992	5.773	16.765
Rendimentos	571	79	650
Total	11.563	5.852	17.415

(b) Conservação da Toninha

Recurso aportado na conta corrente nº 28445-9 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Conservação da Toninha		
Ingressos – Chevron	3.907	27/12/2016
Total	3.907	

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2016 e 2015 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2016	2015	Acumulado
Conservação da Toninha	3.907	2.661	6.568
Rendimentos	246	36	282
Total	4.153	2.697	6.850

- (c) CRAS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres
Recursos aportados na conta corrente nº 29076-9 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Implantação de um CRAS		
Ingressos – Chevron	1.310	30/09/2016
Total	1.310	

O total de recursos aportados durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2016	Acumulado
Implantação de um CRAS	1.310	1.310
Rendimentos	29	29
Total	1.339	1.339

- (d) UC's – Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro
Recursos aportados na conta corrente nº 29075-0 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Conservação das UCs		
Ingressos – Chevron	7.488	30/09/2016
Total	7.488	

O total de recursos aportados durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2016	Acumulado
Conservação das UCs	7.488	7.488
Rendimentos	171	171
Total	7.659	7.659

- (e) Educação Ambiental – Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras em 2016.
Recursos aportados na conta corrente nº 29074-2 mantida junto ao Banco do Brasil, conforme segue:

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Educação Ambiental		
Ingressos – Chevron	3.531	30/09/2016
Total	3.531	

O total de recursos aportados durante o exercício de 2016 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2016	Acumulado
Educação Ambiental	3.531	3.531
Rendimentos	77	77
Total	3.608	3.608

5. Aplicação dos recursos - "TAC Chevron"

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é o seguinte:

(a) Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

	2016	2015	Acumulado
Uso Sustentavel de Recursos Pesqueiros			
Prep e Lanç de Chamada	(29)	-	(29)
Equipe de Projeto	(144)	-	(144)
Apoio a Projetos			
IBr Bio - Ecorais	(659)	-	(659)
LABAQUAC – Cavalos Marinhos	(376)	-	(376)
FAURG – Projeto Bonito	(576)	-	(576)
FECD – Eco-Nutrição	(238)	-	(238)
FECD - Multipesca	(617)	-	(617)
Plano de Gestão da Sardinha Verdadeira			
Prep e Lanç de Chamada (Sardinha)	(13)	-	(13)
Equipe de Projeto (Sardinha)	(28)	-	(28)
Apoio a Projetos (Sardinha)			
FAURG - Multisar	(167)	-	(167)
UNIVALI – Projeto Sardinha	(111)	-	(111)
Disseminação de Resultados			
Seminários, publicações e site	(2)	-	(2)
Equipe Projeto	(11)	-	(11)
Custos Indiretos	(783)	(533)	(1.316)
Despesas financeiras	(1)	-	(1)
Total	(3.755)	(533)	(4.288)

(b) Conservação da Toninha

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é o seguinte:

	2016	2015	Acumulado
Conservação da Toninha			
Prep e Lanç de Chamada	(17)	-	(17)
Equipe de Projeto	(100)	-	(100)
Apoio a Projetos			
GEMARS – Abund e Distr. Toninha na Area de Manejo I	(186)	-	(186)
NOEL ROSA – Toninhas do ES	(418)	-	(418)
Disseminação de Resultados			
Divulgação	(2)	-	(2)
Equipe Projeto	(8)	-	(8)
Custos Indiretos	-	(245)	(245)
Total	(731)	(245)	(976)

(c) CRAS Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	2016	Acumulado
Implantação do CRAS		
Custos Indiretos	(142)	(142)
Equipe de Projeto	(10)	(10)
Total	(152)	(152)

(d) UC's - Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	2016	Acumulado
Implantação das UC's		
Custos Indiretos	(483)	(483)
Equipe de Projeto	(14)	(14)
Total	497	497

(e) Educação Ambiental - Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras em 2016.

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	2016	Acumulado
Educação Ambiental		
Prep e Lanç de Chamada	(1)	(1)
Custos Indiretos	(401)	(401)
Equipe de Projeto	(6)	(6)
Total	(408)	(408)

6. Fundos disponíveis

Apresentamos abaixo os saldos disponíveis nas contas bancárias dos projetos que compõem o TAC - Chevron em 31 de dezembro de 2016:

(a) Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

	(Em Reais mil)
	2016
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 26459-8	1
Banco do Brasil - CDB 26459-8	13.126
Total	13.127

No exercício de 2016, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 571.

(b) Conservação da Toninha

(Em Reais mil)	
2016	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 28445-9	1
Banco do Brasil - CDB 28445-9	5.873
Total	5.874

No exercício de 2016, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 246.

(c) CRAS Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

(Em Reais mil)	
2016	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29076-9	-
Banco do Brasil - CDB 29076-9	1.187
Total	1.187

No exercício de 2016, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 29.

(d) UC's - Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro

(Em Reais mil)	
2016	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29075-0	-
Banco do Brasil - CDB 29075-0	7.162
Total	7.162

No exercício de 2016, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 171.

(e) Educação Ambiental - Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras em 2016.

(Em Reais mil)	
2016	
Conta CHEVRON	
Banco do Brasil - C/C 29074-2	-
Banco do Brasil - CDB 29074-2	3.200
Total	3.200

No exercício de 2016, os rendimentos das aplicações financeiras totalizaram R\$ 77.

As disponibilidades vinculadas aos projetos são mantidas na conta corrente específica (TAC Chevron) e aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários – CDBs, as quais possuem liquidez inferior a 90 dias, com risco insignificante de redução de valor. Tais aplicações são remunerados com a taxa do CDI e estão mantidas em instituição financeira de 1º linha.

7. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até 31 de dezembro de 2016, não existiam processos contra a FUNBIO ou para esse Projeto.



Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia dos projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria do demonstrativo financeiro do Projeto referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2016, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre o demonstrativo financeiro do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

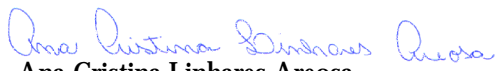


A nossa auditoria do Projeto gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos dos Projetos, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017.


Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria do demonstrativo financeiro do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, que compreendem as demonstrações de prestações de contas e a demonstração dos aportes dos patrocinadores para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 27 de abril de 2017.


Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos nos respectivos contratos, aplicáveis em 31 de dezembro de 2016, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes aos respectivos contratos e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Termo de Execução de TAC – Chevron do Brasil e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.


Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ